

# JORNAL DO CEARÁ

POLITICO, COMMERCIAL E NOTICIOSO

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense"

Publicações  
Por columna . . . . . 105000  
" 12 " . . . . . 63000  
" 10 " . . . . . 40000

Annuncios  
Por columna . . . . . 10000  
" 12 " . . . . . 20000  
" 10 " . . . . . 15000  
Por linha nas columnas editoriaes . . . . . 3000  
No Manual . . . . . 100 rs.

ESTADO DO CEARÁ-BRASIL

DIRECTOR

Waldemiro Cavaleanti

Fortaleza, Sexta-feira, 1 de Julho de 1904.

Anno I Num. 58

Assignaturas

Um anno . . . . . 14 000  
Seis mezes . . . . . 7 000  
Tres " . . . . . 4 000

Redacção e officinas

Rua Senador Alencar n. 14  
Formosa n. 41

## AVISO Advogados

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escritório de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 de Maio n. 46, 1. andar.

## JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 1 de Julho de 1904

## A flammula rubra

Descamba para o occaso a estrella do Sr. Senador Accioly, n'um sombrio crepusculo de tela ensanguentada.

Cêdo, quando as paixões estavam latentes, em moderada linguagem e n'um brado entusiastico de nossa alma, prevenimos os que estavam de posse do poder publico, e para os sentimentos de todos appellámos, mostrando que no seio das massas se formavam as lavas candentes da indignação e da revolta contra a tribu dominante que, na ancia de tudo empolgar, eliminara o sentimento do honesto das relações publicas, perdera o amor dos sentimentos do direito e da justiça, tripudiando triumphadora sobre os escombros do Ceará aviltado e humilhado.

Pedimos em tom supplicante paz e justiça, iguallade de direitos, e de deveres para os cearenses e, mádo grado a moderação da supplica, fomos castigado com uma demissão accintosa, a que a imprensa governista bateu palmas e publicou como digna de louvor.

Suppunham que poderiam render á fome a verdade de que, por

um accidente, no momento de nos orgão, mas se illudiram.

Augmentaram a lista das victimas dando mais força ás nossas idéas, justificando nossas palavras e o resultado foi crescer a indisposição no animo do povo que começou a não calar mais os soffrimentos e comprehendeu que do poder publico não tinha mais nada a esperar.

Fez-se então a revolta nas almas para uma condemnação unanime á oligarchia accioly.

O governo irritadiço e acostumado a só ouvir longaminhas dos engrossadores quiz agir, estabelecendo o terror a 3 de Janeiro, na horrorosa matança da Praia.

Só cearenses, entre velhos e creanças foram feridos e mortos sem que até hoje uma defeza fosse articulada em favor dessa horrivel hecatombe que só em recordal-a os nervos se crispam.

Em alvorço o Sr. Accioly applaudiu o barbaro e covarde fusilamento, suppondo que atterrificava os cearenses, mas illudiu-se, porque depois desse crime hediondo cresceu o odio á tribu famelica e oppressora.

Homens com a responsabilidade moral de João Brígido, Agapito dos Santos, Carlos Miranda e outros muitos velhos politicos, não poderam conter a indignação e, unidos pela mais estreita solidariedade de idéas, deixaram a reserva e o retrahimento em que a idade e decepções os collocaram e vieram para o campo da lucta dizer ao pagé da taba:

Para traz arruaz!

O Ceará agitou-se como um só corpo e a campanha proseguiu impavida, repercutindo com applauso dos brasileiros por todos os angulos do paiz.

A cada violencia um crente no vo alistava-se no partido opposicionista e em menos de tres mezes o Sr. Accioly ficou isolado.

mantendo-se apenas com o prestigio que lhe emprestava o governo do Sr. Rodrigues Alves e as bayonetas do Sr. Dr. Pedro Borges.

A revolta era geral e os raros homens de bem que acompanhavam o sr. Accioly tinham vergonha de confessar em publico a sua solidariedade.

Decahido na opinião suppoz corromper, impoz-lo-se como presidente para succeder ao actual.

Tremenda derrota ainda o feriu a 11 de abril e das urnas, dos plebiscitos, das aclamações surgiu victorioso o nome do general Piragibe.

O Cattete foi abalado e o sr. Rodrigues Alves, raivoso da ligação do civismo cearense, ainda emprega meios para que não venha ao Ceará o valente militar, ao mesmo tempo que o sr. Accioly faz se reconhecer por uma assembléa de filhos, sobrinhos primos e famulos.

Isto significa que o chefe da oligarchia minú quer se impôr pela força ao povo cearense.

Consequil-o-á?

Respondam os que tem mais amor á liberdade do que ás comodidades da existencia indigna de escravizados e os que amam a patria, não pelo interesse mas como um symbolo sagrado pelo qual todo homem honesto e civilizado deve ter calto.

Da teimosia do sr. Accioly já surgem as consequencias pelos sertões do sul do Estado.

Do Cariry, berço de gloriosas tradições de liberdade, surge um movimento de opprimidos, que até hontem, ajoelhados, pediam misericordia ao presidente do Ceará mas hoje caçados de soffrer, sem conforto e sem auxilio do poder publico, levados pelo instincto de conservação, lançaram mão das armas e depuzeram to-

das as autoridades que representam a tyranmia.

O exemplo é edificante e pode alastrar-se por todo o Estado, conflagrando as populações e arrastando a uma lucta armada irmãos contra irmãos, ensanguentando o solo cearense, paralyssando o trabalho, tudo porque o sr. commendador Accioly teima em querer ser presidente contra a vontade dos cearenses, dos quaes deseja vingarse e usufruir com a sua enorme e pantagruélica prole o suor do povo.

Tenha cuidado o sr. Pedro Borges, cujo governo está a expirar e nas medidas que tiver de empregar, procure transigir como José Marcellino na Bahia porque a flammula de combate que victoriosa se levanta no Cariry já está baptisada de sangue, tem a cor vermelha e o povo é como o mar que as correntes de Nêraxes não impediram de se altear em vagalhões, cuspidos no rochedo as algas do fundo revolto.

Na rubra bandeira dos opprimidos do Cariry pode nascer a idéa de um renascimento proximo para os animos que se abatem, e nós que desejamos a liberdade dentro do direito e queremos a paz para o trabalho ser fecundo, só podemos aconselhar uma medida: volver o commendador á vida privada sem querer violentar pela força o animo já irritado dos cearenses.

Quem poderá prever o dia d'amanhã?

Transigir não é vergonha maior do que governar a quem nos odeia e a transigencia para evitar uma conflagração daria prestigio moral ao chefe decahido.

Uma vez na vida praticaria um acto de abnegação.

E tempo ainda, vamos sr. Accioly.

Por sua causa muitos cearenses já foram assassinados e mui-

tos crimes têm sido commettidos.

Não queira no último quartel de sua vida ensopar em sangue as suas cans de moribundo.

A ambição, o orgulho, a vaidade do mando e a ganancia de pingues lucros podem perdê-lo e toda sua tribu.

Diga aos oppressores que basta de torturas e vá resignado viver para a familia deixando os cearenses seguirem seu destino.

W. Cavaleanti.

## "Correio da Manhã"

A 15 de Junho proximo passado completou tres annos de lucta dignificadora e gloriosa o «Correio da Manhã», o jornal mais independente e patriota que o Rio de Janeiro já possuiu.

Sua carreira feita entre applausos foi das mais rapidas e até agora não houve jornal do Brasil que se impoesse ao publico com tanto prestigio e força.

Pode ter sido algumas vezes injusto ou exagerado nas apreciações dos factos e dos homens do paiz; mas não cede aos mesquinhos interesses quando tem o dever de bater os delapidadores e os que sacrificam o bem da Patria aos das camarilhas partidarias.

Nesta epocha de corrupção e torpe venalidade o «Correio da Manhã» mantem-se firme no seu posto, golpeando com extraordinario vigor os especuladores e oppressores do povo.

O Ceará lhe deve muito reconhecimento pela energia e franqueza com que abriu suas paginas á nossa defeza contra a oligarchia accioly e no grande dia das reivindicações da nossa liberdade, que está proxima, não esquecerá de certo os nomes de Eduardo Bittencourt, Antonio Salles, Leão Velloso Filho e Vicente Piragibe

## FOLHETIM



(De E. Zola)

III

Depois vieram Felicego III, que foi desceito a Jerusalem, Hervé VII, que reivindicou os seus direitos ao throno do Escocia, e outros mais, poderosos e nobres atravez dos seculos, até João IX, que no tempo de Marziano, soffreu a dor de assistir ao desmantelamento do castello. Depois de um ultimo cerco, fizesam saltar com pólvora as abobadas das torres e do torreão, incendiaram as edificações, onde Carlos VI passeira a sua loucura e Henrique IV habitara oito dias com Gabriella d'Estrees. Todas essas reaes recordações dormiam a toa nas hervas.

Angelica, sem largar o trabalho, escutava apaixonadamente, como se a visão dessas grandezas mortas se erguesse do seu bastidor á medida que o côr de rosa abstrava, na vida terna das torres. A sua ignorancia da historia enganava os factos, reconstruía até ao fundo de uma vida prodigiosa. Tremia ebrja de fe, reconstruía o castello cujas torres iam até ás perlas do céu do Hauteceour, eram os primos da Virgim.

—Então, perguntou ella, o vosso novo bispo, Mensehor d'Hauteceour, é descendente dessa familia?

Hubertina respondeu que Mensehor devia ser de um ramo mais novo, porque do ramo mais velho não existia já ninguém. Era mesmo um regresso saglular, porque durante muitos seculos os marçapens d'Hauteceour e o clero de Beaumont tinham vivido em guerra aberta. Em 1850, um abade emprendeu a construção da igreja, com os unicos recursos da sua ordem; o dinheiro depressa lhe faltou, e o edificio ficou apenas a altura das abobadas das capellas lateraes e ficava do cobria a nave com um simples tecto de madeira. Passaram-se oitenta annos; João V acabava de reedificar o castello e deu trezentas mil libras que, junctas a outras quantias, permitiram continuar a construção da igreja. Mandou-se levantar a nave. As duas torres e a fachada principal foram acabadas mais tarde, em 1430, em pleno seculo XV. Para recompensar João V da sua liberalidade, o clero concedera-lhe o direito da sepultura, para elle, para os seus descendentes, n'uma capella da abade, consagrada a S. Jorge, e que, desde então, se ficou chamando a capella dos Hauteceour. Mas as boas relações não podiam durar, o castello punha em continuo risco as regalias de Beaumont, rompiam a cada passo hostilidades por causa de questões de tributos e de precedência. Principalmente um, o direito de portagem em que os senhores pretendiam cobrar pela navegação do Lignen, e em-sou as discussões, quando se declarou a prosperidade da cidade baixa, com as suas fabricas de tecidos finos. Desde essa epocha, a fortuna de Beaumont crescia dia para dia, enquanto a de Hauteceour baixava, até ao momento em que, desmantelado o castello, a igreja triumphou. Luiz XIV fez d'ella uma cathedra e foi edificada a casa do bispado na antiga cercá dos frades; e quiz o

caso que fosse um Hauteceour que viesse commandar na qualidade de bispo este clero, sempre de pé, que tinha vencido os seus antepassados, depois de quatrocentos annos de lucta. Tem um filho de vinte annos, não tem?

—Mas, disse Angelica, Mensehor foi casado.

—Tem um filho de vinte annos, não tem?

Hubertina tinha pegado na tesoura para recortar um dos retalhos de velino.

—Parece que sim. Foi o abade Comillo que me contou isso. Oh! é uma historia bem triste... Mensehor era capitão aos vinte e sette annos, no reinado de Carlos X. Aos vinte e quatro annos, em 1830, dera á sua demissão, e disse que até aos quarenta levou uma vida de dissipação, em viagens, aventuras, duellos. Depois, uma noite, em casa dos seus amigos no campo, encontrou a filha do conde de Valençay, Paula, muito rica e maravilhosamente bella, que ainda não tinha dezennove annos, menos vinte e dois do que elle. Amou-a apaixonadamente, e ella adorou-o, pelo que tiveram de apressar o casamento. Foi então que elle comprou as ruinas de Hauteceour por uma ninharia, uns dez mil francos, na intenção de mandar reparar o castello onde pensava ir installar-se com sua mulher. Haviam vivido durante nove mezes escondidos no fundo de uma velha propriedade do Anjou. Ao chegar, não querendo ver ninguém, achando que o tempo voava... Paula teve um filho e morreu.

Huberto, que estava vestigando o desenho com uma boneca de pé branco, levantou a cabeça, muito pallido.

—Desgraçado! murmurou elle.

—Contae-me que estava á morte, continuou Hubertina.

Uma semana depois, tomava ordens. Já lá vão vinte annos, e é hoje bispo... Mas disse tam-

bem que n'esses vinte annos, nunca quiz vêr o filho que custou a vida a sua mãe. Desembarragou-se d'elle, mandando-o para casa de um tio materno, um velho abade, não querendo mesmo saber noticias d'elle, tentando esquecer que existia.

Um dia lhe mandaram o retrato do pequeno, julgou ver a sua querida morta e ferou dar com elle cahido no chão, inteirigo, como ferido por uma martellada... Depois, a cidade e a oração foram recuando esse grande pesar, porque o bom cura Comillo disse-me hontem que Mensehor mandara vir o filho para junto de si.

Angelica, acalava a rosa, tão fresca que parecia espalhar um suave perfume pelo ar, de tão natural que estava, olhou outra vez pelas janelas alagadas de sol, com os olhos alagados n'uma reveria. Repetia em voz baixa:

—O filho do Mensehor...

Hubertina acabava a sua historia.

—E' um rapaz bello como um Deus, ao que dizem. O pai desejava fazer d'elle um padre.

mas o velho abade não quiz porque o pequeno não tinha essa vocação... E tem milhões! Parece que são cincoenta! A mãe devia ter-lhe deixado cinco milhões que, empregados em compra de terrenos, em Paris, devera representar hoje mais de cincoenta. Emim, rico como um rei!

—Rico como um rei, bello como um Deus, repetiu inconscientemente Angelica, com a sua voz sonambula.

E, machinalmente, tirou de cima do bastidor uma agulha enfiada n'um fio d'ouro, para começar a bordar um grande lyrio. Depois cosou a extremidade com um ponto de seda á beira do velino, que era alli muito grosso. E enquanto trabalhava, dizia ainda, sem acabar o seu pen-

samento, perdido no vago do seu desejo:

—Ah! o que eu queria, o que eu queria...

Fez um silencio profundo, interrompido apenas por cantos amortecidos que vinham da Igreja. Huberto ordenava o seu desenho, recobriado com um pincel todas as linhas pontuadas pelo pincel; e os ornatos da capa de asperges appareciam assim, em branco, sobre a seda vermelha. Foi elle quem de novo falou.

—Que nos tempos da antiguidade! Os senhores usavam fatos robustos de bordados. Em Lyão, vendiam-se a solda a seiscentas libras a vara. E' ler os estatutos e as ordenanças dos mestres bordadores, onde se diz que os bordadores do rei tem o mesmo direito de requisitar pela força armada os aprendizes dos outros mestres... E tinhamos brazões em fundo azul, uma faixa matizada d'ouro, e tres flores de lis tambem em ouro, duas em chapa e uma na ponta... Eram bellos, esses tempos!

Calara-se, deu um pipareto ao bastidor para lhe tirar o pé. E continuou:

—Em Beaumont conta-se ainda uma lenda dos Hauteceour que minha mãe me repetia muitas vezes quando eu era pequeno... Uma peste temível assolava a cidade, tinha roido já metade da população, quando João V, o que reedificou a fortaleza, descobriu que Deus lhe enviara o poder de combater o flagello. Então, percorreu desceito as casas dos doentes, molhou, beijou-os na bocca; e logo que seus labios os tocavam, dizendo: «Se Deus quer, eu quero», os doentes ficavam curados. Eis porque estas palavras ficaram como divisa na familia dos Hauteceour, os quaes, desde então, curam a peste...

Continúa.

para inscrever os valentes que a peito descoberto tornaram a defesa dos cearenses opprimidos, sem outra compensação a não ser a da satisfação que dá o cumprimento do dever.

O «Jornal do Ceará» reflectindo o sentir da alma cearense em via ao grande e brilhante confrade d'«O Correio da Manhã» os votos pela sua crescente prosperidade.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do JORNAL e UNITARIO INTERIOR

Barbalha, 29 3 h. 50 m. da noite (Urgente)

Começou tiroteio Crato, muitos feridos outros mortos. Continúa lucta. Aqui invadido pelo povo de Sant'Anna e Domingos Furiado afim de seguir para o Crato. Famílias Cratenses aqui refugiadas sofrem ameaças.

Crato, 29.

Continúa o ataque á casa de Belem e á guarnição da cadeia, desde hontem, cessando fogo por momentos.

A cidade está em estado desolador. Belem está repellindo os inimigos com coragem.

Milagres, 29.

Belem sendo atacado a falsa fé pelos inimigos tem opposto heroica resistencia.

Seus amigos mobilisam dois mil homens.

A ordem de San'Anna operam 800 homens em Barbalha Belem triumphará.

Crato, 30.

Segunda-feira deram-se tres tiroteios, povo contra trincheiras Belem. Terça diversos durante o dia, dando-se forte tiroteio a meia noite.

Fontem 4 horas manhã renhido combate contra casa Belem, continuando dia tiroteio de quando em vez. As duas horas tarde Antonio Belem, ficou prisioneiro, conduzido casa Antonio Luiz, um dos chefes movimento, apoz povo preparar-se dar combate decisivo. Cidade dous cercos: um fora tomando entradas, outro dentro cercando trincheira Belem Sant'Anna, Domingos, vindo gente d'elles socorro Belem, não poderam entrar cidade. Povo Crato homens, meninos mesmo em armas, entusiasmados luctavam prol regeneração d'esta terra.

Quatro horas tarde Belem capitulou sendo tomado seu armamento, implorando elle garantia vida a Augustio Bacurau que generosamente concedeu.

Belem foi transportado e familia residencia Antonio Luiz devendo lavrar contracto. Parece familia Belem não permanecerá aqui. Esplendida victoria deste povo heroico. Ordem restabelecida.

Crato, 30. (particular)

Depois de tres dias de vivo fogo foram presos Belem e sua familia.

Nervoso, medo de morrer.—Nada vadem desde que se faça uso do XAROPE ANTI NERVOSO de A. Gonsaga.

Fuisto, Vomitos, Amargor da Boca—e qualquer encommodo do estomago desaparecem usando-se do ELIXIR ESTOMACAL de A. Gonsaga.

ECHOS E NOTICIAS

Alves Barreira

De Mutunã, aonde reside, exercendo benéfica e prestimosa influencia, está nesta capital o nosso devotado amigo coronel Francisco Alves Barreira, abastado e intelligente agricultor. Cumprimentamol-o.

No trem de quarta feira vieram para esta capital os nossos prestimosos correligionarios coronéis José de Alencar Mattos e Sergio de Hollanda, aos quaes enviamos cordaes saudações.

De sua excursão ao norte do Estado, aonde o levaram negocios de seu particular interesse, regressou a esta cidade o nosso amigo major Antonio Verissimo Freire. Saudamol-o.

Para Pentecoste, aonde é legitima influencia do partido opposicionista, regressou hoje o nosso dedicado correligionario Francisco de Assis Leitão, a quem cumprimentamos.

CENTRO CEARENSE

Do nosso talentoso coestadano Frota Pessoa, secretario do Centro Cearense do Rio, recebemos a seguinte circular que passamos para as nossas columnas:

Tenho a honra de annunciar-vos que em Assembléa Geral deste Centro, realisada a 25 de Abril do corrente anno, para eleição da administração que tem de servir no periodo social de 1903 a 1904 foram eleitos:

Presidente—Dr. Francisco de Paula Rodrigues.

Conselho fiscal—Jacques Lins, Antonio Rodrigues d'Almeida Chaves, Alferes-alumno Rubens Monto.

Supplentes—Uldefonso Campello, Pedro Lourenço Gomes, Alferes João Aymbiré Mendes.

Outrosim, communico-vos que nos termos da Lei Organica foram nomeados pelo sr. Presidente:

- 1. Secretario—Frota Pessoa.
- 1. " —M. C. de Aragão.
- Thesoureiro J. J. Magalhães.
- Bibliothecario—Accacio Pinto.
- Redactor do Boletim—Alberto de Paula Rodrigues.

Presentemente nesta capital acha-se o nosso bom amigo João Cabral, artista residente na Itapipoca.

Da serra de Baturité aonde é abastado agricultor acha-se entre nós o nosso prestimoso correligionario coronel Clementino de Hollanda Lima.

No horario de hontem regressou para Baturité, nosso dedicado amigo Antonio Thomaz de Araujo.

Nikeis falsos

O nosso amigo Tenente-coronel Aruda Camara trouxe-nos hoje um exemplar dos nikeis falsos que estão circulando no commercio desta cidade.

Executados com rara perfeição iludem perfeitamente mesmo em confronto com os verdadeiros.

A differença está semente no metal porque os falsos são moles e cedem á pressão dos dentes têm um som surdo como o som do chumbo atirado ao chão.

A moeda que temos á vista representa o valor de 400 rs.

Vae como um aviso aos incautos porque da policia não podemos esperar mais nada.

D Florinda Rodrigues

Do illustre bacharelado Octavio Rodrigues, talentoso patricio nosso, actualmente no Rio, recebemos delicado cartão em que agradece os pesames que o «Jornal» lhe transmittiu por occasião do passamento de sua idolatrada mãe a Exma. Sra. D. Florinda Rodrigues, virtuosa esposa do Dr. Martinho Rodrigues.

Hymno Arraiense

Recebemos do nosso amigo João J. Vianna Filho, presidente da Camara Municipal de S. João da Uruburetama, empossado no dia 10 de Junho, Hymno Arraiense, bonitos versos do talentoso poeta Soares Bulcão e musica de Americo Lima. Agradecemos.

Salão Azul

O sr. Francisco Ribeiro Leitão e sua digna leconsorte, exma. sra. d. Julita Corrêa Leitão, tiveram a gentileza de participarem o nascimento de suas gentis filhinhas Maria Ester e Maria Stella.

Desejando mil felicidades ás recém-nascidas, confessamos agradecidos.

Mutuaría Cearense

Em sessão da Directoria de 26 do corrente foram admittidos socios as seguintes pessoas.

Raymundo de Oliveira Cabral, d. Isabel de Cintra Collares Souto, Joaquim Atro Campos, Joaquim Theophilo Cordeiro do Almeida, Francisco Botelho Filho, Antonio da Silva Lima, Leonel Seraphim Freire Chaves, d. Anna Leontina da Costa Lima e Candido Alves Brasil.

Tribunal da Relação

Sessão ordinaria em 28 de junho de 1904

Presidencia do exmo. sr. desembargador Domingues Carneiro.

Secretario—Dr. João Augusto Perdigão.

E' lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS

Do sr. Souza Garcia ao sr. H. Calvalcante: app. commercial n.º 83, de Maranguape.

DILIGENCIA

Parecer do procurador geral: app. crime n.º 1896, do jury de Tianguá.

O Sr. José Martins de Souza Avelino, renovou por dois annos, sua provisória para advogar nas comarcas de Cratheús, Ipaú, Iuhamuns e Quixeramobim.

Consta-nos que anda uma subscrição em favor do actual secretario da Capitania do Porto, Antonio Angelino, para satisfazer a quantia de mais de 2 contos de réis, importancia faltosa no pagamento de alguns empregados (pharoleiros) que desta forma estavam sendo victimas do referido secretario.

E' caso para serias syndicancias e providencias por parte do sr. capitão do Porto.

De Beberibe chegou o nosso amigo e correligionario major Manoel José Firmiano Roque. Cumprimentamol-o.

Protesto necessario

Bastante surpreendido fiquei com a leitura de uma noticia, que se me deparou nesse conceituado «Jornal», transcripta do «Libertador» da florecente cidade de Maranguape, affirmando que a sciencia moderna considera incuráveis, do mesmo modo que a morphea, a tuberculose e a hydropisia.

Deixando de parte a possibilidade da cura da tuberculose, que por varias vezes, em doentes e por meio do duas autopsias, tenho verificado, appressome, fortalecido pelos principaes doutrinas por essa mesma sciencia moderna falsamente invocados, e estrabado em numerosas estatisticas organizadas por summidades medicas, em d'clarar que a hydropsia é, quasi sempre, perfeitamente curavel.

A denominação de hydropisia significa uma accumulção de liquido seroso no tecido celular sub-cutaneo, ou nas cavidades viciaes.

A infiltração d'este liquido no tecido celular sub-cutaneo recebe o nome de edema; quando se collecciona nas diversas cavidades, chama-se hydropotorax, hydropericardio, ascite etc. conforme fica na pleura, no pericardio, na cavidade peritoneal.

Pela noticia, se vê que o termo hydropisia é empregado na significação restricta de ascite.

Esta pode ser a consequencia de perturbação mechanica que embarça a circulação do systema da veia porta: tumor do figado, do bazo, do pancrea, do mesenterio, pylephlebite, cirrose atrophica etc.; ou pode resultar de

dyscrasia, como as cachexias e a molestia de Bright (nephrite).

A ascite mechanica, depois de retirados, por meio da laparotomia, os tumores compressores, cura-se fatalmente; assim como depois de curados a cirrose atrophica o a pylephlebite. O mesmo dá se com a dyscrasia; cessada a causa, desaparecem os effeitos.

Como pode-se, pois, admittir que, no seculo da verdade, diante das conquistas assombrosas da medicina, para a qua tornam-se transparentes os mais intimos recessos do organismo humano, se diga ao publico, que a sciencia moderna se confessa impotente para curar uma ascite?

Ahi fica meu pretexto.

Bahia 18--6--04.

Manoel Moreira da Rocha.

Exterior e interior

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Loures, 13.

Com o terceiro corpo de exercito mobilizado o Mikado reúne na Manchuria e Liautung 300 mil homens.

Londres, 14.

Consta que n'um terrivel encontro das forças do general russo Kuropatkin com as do general japonês Kuroki foram estas rechazadas recuando para o sul da Manchuria.

A esquadra russa obrigou o inimigo a evacuar Inken.

Parte official do theatro da guerra para Tokio communica que os navios Faibo e Hamaru foram victimas de um desastre quando procediam o lançamento de minas na entrada de Porto Arthur; uma das minas explodiu matando os officiaes que dirigiam a operação e mais 18 marinheiros.

Londres, 15.

Varios combates têm se travado nos ultimos dias entre as esquadras inimigas em frente ao Porto Arthur.

Segundo partes officiaes japonezas os russos tiveram até agora as seguintes perdas: mortos, 80 officiaes e 1900 soldados; feridos, 116 officiaes e 3300 soldados; prisioneiros 20 officiaes e setecentos soldados.

O almirante japonês em Tokio recebeu communicação de que os russos desembarcaram completamente o canal de Porto Arthur.

Mortes

Maj. Alfredo Barbosa

Foi ante-hontem inhumado no cemiterio de S. João Baptista o corpo do pranteado major Alfredo José Barbosa que após longo e doloroso soffrer rendeu alma ao Creador.

O extincto, que no advento da Republica foi um dos mais fortes esteios do partido republicano no Ceará, de cujo directorio fez parte, era um militar brioso e bastante querido entre aquelles que tiveram a ventura de conhecê-lo.

Fez parte da constituinte como deputado federal envidando os maiores esforços para o engrandecimento da patria, que idolatrava.

A toda a sua familia o «Jornal» envia a expressão sincera de seu profundo sentimento.



No banquete do Accioly, o unico cearense que esteve presente foi o Seabra, que é.. bahiano.

No Rio chamam bahiano a todo sujeito do norte.

E' certo que devido a certas complicações o sr. Accioly não poderá vir a 12 de Julho assumir a Presidencia

mas está trabalhando com a Republica, para mudar o 12 do Julho para 2 do Novembro.

Porque o Seabra esta tão amigo do Accioly?

O Pedrinho sabe. Cadeira de senador e uma figa—uma ha de ficar com a figa.

Apostamos como não será o Pedrinho, cuja mensagem já foi rasgada na chacara dos Leões.

As coisas no Crato estão ficando pretas.

Não admira porque por aqui ellas já andam róxas.

Disem que as trincheiras em que está mettido o Belem o sua gente não são positivamente trincheiras porque são de rapaduras e os tiroteios são festejos de S. João e S. Pedro, (allusão do Presidente.)

Assumiu hoje o cargo de intendente de Porangaba, sem prejuizo do lugar de chefe de secção do Thesouro, o puro Pópó que, para facilitar o desempenho dos referidos cargos, irá residir nas Damas. Parabens ao Pópó.

O padre Pinto botou hoje uma batina nova. Não se sabe porém quem foi que a fez. Será emprestada?

PARTE COMMERCIAL

Cambio do dia 30 de Junho

Rio, 11 15/16	
Recife, 11 15/16	
Pará, 11 31/32	
Ceará 11 7/8	
Cheques em ouro 11 5/8.	

Resumo

N.º 97 —95.ª loteria da Capital Federal, extrahida em 30 de Junho de 1904.

38940	15:000\$000
3287	1:000\$000
35119	500\$000

Vapores esperados DO SUL

«Salinas», a 2 de Julho.

«Alagoas», a 11 ou 12

DO NORTE

«Iris», a 3.

«S. Salvador», a 3.

DA EUROPA

«Hilary», a 15 de Julho.

ALFANDEGA

Esta repartição rendeu de 1 a 28 de Junho Rs. 175:252\$866

SECÇÃO DE TODOS

Ao negro IZIDRO

Reappareceu nesta capital, vindo, de certo, de Fernando de Noronha, este moleque que vive pelo mundo a passar contos de vigario.

O commercio não so fie nas labias do inundo preto, porque em Manãos elle deve a Deus e ao mundo.

Cautela e caldo de gallinha nunca fizeram mal a ninguém.

Portanto não se illudam com o tantóte.

Olho vivo.

CASA

Compra-se uma casa no perimetro da cidade, de 4 a 5 portas de frente, com fundos correspondentes; á tratar na rua Formosa n.º 167, com—

Luiz Coelho.

VENDE-SE

Vende-se uma taverna na Praça do Senador Castro Carreira n.º 2 a tratar na mesma.

# Pilulas de Mattos

(EM VIDROS)

Quanto mais sobem no conceito publico as pilulas de nosso fabrico, mais os falsificadores activam a sua fama. Ultimamente não cuidam só de falsificar o producto, dando substancias nocivas em fórma pilular; passaram á diffamação pessoal.

Ha dias fui injuriado por um im desses que fazem a campanha acima alludida. Deixo de parte as invectivas para tratar do assumpto que deve interessar ao publico.

Antes de tudo, esse mesmo publico deve indagar quem é Leonel Augusto de Alencar—succesores (fabricante de pilulas em caixa); onde tem a séde do seu estabelecimento; em que reparição, de que hygiene obteve licença para fabricar pilulas tão impunemente.

Gratificarei a quem der as informações pedidas.

As pilulas que apparecem em caixa são feitas clandestinamente, sem um responsavel perante a saúde publica.

As pilulas de Mattos em vidro de que sou fabricante, são as unicas approvadas pelo Instituto Sanitario Federal do Rio de Janeiro, que, de accordo com os preceitos scientificos mandou que fossem denominadas: — «Pilulas Purgativas de Resina de Batata, do Cirurgião Mattos».

Qualquer outra qualidade que por ahí appareça não deve merecer a confiança de pessoa alguma porque são falsas; e as autoridades sanitarias devem acatellar a saúde publica.

Desde 1877 sou o unico fabricante das verdadeiras pilulas

Desde 1877 que a conhecida Drogeria Central dos srs. Guilherme Rocha e Comp., (hoje de

Carvalho, Fonseca e Comp., recebe as verdadeiras pilulas do meu fabrico, sem que pessoa alguma possa julgar-se com direito de perturbar a minha industria.

Em 1882 enfeixei em volume os documentos valiosos em que aquelle direito me é reconhecido por todos; e pela opinião abalisada de muitos facultativos a superioridade das minhas pilulas de Mattos.

Todos os attestados passados em favor das mencionadas pilulas foram diante das que fabrico, porque são as verdadeiras.

Para contrapôr a attestados graciosos de profanos na materia e de despeitados e desaffectedos, tenho a opinião inconcussa de trinta medicos, dos mais illustres que têm pisado no Ceará.

Não ha carencia de fallar com excesso de linguagem, apesar das invectivas a mim atiradas; não é com desafôro e palavras vazias de senso que a verdade se faz valer.

Ficam a disposição do publico na «Drogeria Central»—Rua Formosa n. 78—os documentos comprobatorios de tudo quanto fica exposto: a carta dos srs. Guilherme Rocha e Comp. (declarando receberem do meu fabrico, como, como as unicas verdadeiras) pilulas de mattos, desde 1877; b Titulo da Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro; c volume dos documentos publicados em 1882; d attestados de trinta medicos e de muitas outras pessoas gradas.

Quando se tratar de assumptos dessa ordem, a verdade se faz valer com a propria verdade.

Baturité, 15 de junho de 1904.

Joaquim de Alencar Mattos.

# CARROÇA

A casa Petropolis tem para vender uma carroça com burro e arreios novos, com todos os direitos pagos até ao fim do corrente anno.

(1—5) Rua Major Facundo n. 92

**Insomnias:**—Debellão-se com o XAROPE ANTI-NERVOSO—tomado a noite ao deitar-se.

**Rheumatismo:**—Combate-se vantajosamente com o XAROPE ANTI-RHEUMATICO de A. Gonsaga e o Dominador.

# Agencia de leilões

José de Oliveira Rola, agente de leilões desta praça, avisa ao publico que tem sua agencia na —CASA LIQUIDADORA— de Almeida & Com. na Praça do Ferreira, n. 2.

# Arithmetica pura

POR

Orderico Castello Branco

Um volume de 412 paginas em papel especial

6\$000

Em todas as livrarias.

# Café de Baturité

ARROZ novo,

Machinas Singer,

TIGELINHAS moldadas para borracha—receberam

J. Bruno, Filho & C.

# Aos srs. Vigarios

Banquetas, calices, custodias, thuribulos, caldeirinhas, candelabros etc. etc. Vinho de missa superior.—Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano

# ANNUNCIANDO

Queres ser aviado a qualquer hora  
E ser servido bem, ao teu contento?  
Entra na PADARIA PIRAPORA,  
E encontrarás um grande sortimento,

A preços baratissimos, embora...  
Tenha o cambio baixado num momento  
Mantém as mesmas cotações d'outr'ora  
P'ra vender muito e ter seu ELEMENTO

Em biscoitos, em pães, e em tudo mais  
Que fabricam aqui, na capital  
A sua especialidade é sem igual

E as bolachinhas que são piramidaes  
Figuram nos Cafés e nos Hoteis,  
Com os excellentes biscoitos, CRACKNEIS.

Um gastronomo.

RUA S. ALENCAR N. 16<sup>B</sup>—CEARÁ—FORTALEZA.

# Mudança

R. Mattos & Comp. communicam que mudaram seu armazem de estivas em grosso, para a Estrada de Soure, travessa da rua Santa Izabel.

# Café de Baturité e do RIO,

vende-se a Praça do Ferreira n. 33, com grande redução em preços.

Raymundo Maciel.

# Tijollo de alvenaria

Vendem-se tijollos de alvenaria especial do Mundubim a 25\$ o milheiro, á tractar no Bemfica com—Abel Maia.

Piano, Casas, Chacara e Terrenos nesta Capital, vende por preço barato, á tratar com o Agente,

OLIVEIRA ROLA.

# PADARIA Boumayla'

Casa bem montada na cidade de Senador Pompeu, está habilitada a satisfazer grandes pedidos ou encomendas de seus productos especialmente bolachas, biscoitos F. S. e F. P. (conhecidos geralmente por biscoitos facões, rosas finas e biscoitos de diversas qualidades.

Mantem bom deposito de farinha de trigo—(diversas marcas) e de seus productos. Os seus proprietarios—

# Fragoso & Teixeira

a par da pratica e elementos de que dispõem podem satisfazer a qualquer freguez, o mais exigente. (2—5) Fortaleza, 11—5—904

**Lymphatismo e scropulos:**—Para estas moléstias o melhor medicamento é o xarope de iodureto de calcio com extracto de nogueira.

# SITIO

Vende-se um com casa de morada, aviamentos para farinha, fruteiras, roça velha para desmancha e roça nova com algum milho e feijão, cercados com milhan para animaes, açude, alagadiço para canna e logar proprio para criação.

Quem pretender dirija-se a esta redacção, a do «Unitario», ou á rua Senador Pompeu n. 148.

# Residuo

amarellinho, em pó—Vende a 8\$000 a sacca no armazem de João Tiburcio Albano

# 300 arrobas de QUEIJO

José Joaquim Soares, á sua S. Izabel, calçamento do Matadouro, vende a preço sem competencia os melhores queijos de procedencia de S. Quiteria.

O mesmo tem um grande deposito de caroço de algodão que vende ao preço de 60 réis o kilo.

Fortaleza, 18 de maio de 1904.

# PHOTOGRAPHIA NORTE DO BRASIL

Director tecnico e proprietario

# MOURA QUINEAU

## Preparam-se

Retratos ampliados em todos os tamanhos—TRABALHO ADMIRAVEL

Ditos a oleo ou photopintura

Idem a crayon

Idem em platinotypia o que ha de mais moderno

O ATELIER se acha á disposição do respeitavel publico das 9 horas da manhã ás 4 da tarde---

QUER CHOVA QUER FAÇA SOL

Prevenimos, que os retratos de creanças não se tiram nos dias nublados

134, Rua Formosa, n. 134

CEARÁ

# ELIXIR

DE

Carba, Velame e Carnaluba

Energico depurativo de effeito certo na cura da Syphiles, Rheumatismo, Ulceras, DARTHROS, Eczemas, Feridas, Empingens, Cocciras, Boubas e Molestias da Pelle.

Efficaz nas Affecções da Vista, do Cerebro, da Espinha, quando a pessoa já tenha soffrido de Syphiles e Rheumatismo.

Adultos—uma colher das de sopa antes do almoço e do jantar. Creanças—uma a duas colheres das de chá por dia, conforme a idade.

PREPARADO POR

Soares de Amorim

Pharmacia Amorim-oara'

Uma garrafinha

3\$000

# P'ra ceia

Bolachinha com manteiga  
Nunca fez mal á ninguem,  
Compre-se na «PIRAPORA»,  
Que são as melhores que tem  
A rua Senador Alencar, n. 16 B.

# Manteiga Lepelletier

E' incontestavelmente a melhor de todas as MANTEIGAS puramente garantida, a qual deve ser procurada de preferencia.

Condecorada em todas as Exposições com medallas de Ouro

**VENDE-SE**

em todos os armazens e nas melhores mercearias

# Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

30-30

# CAFE' ELEGANTE

E' hoje onde se encontra a melhor petisqueira

Optimo - COSINHEIRO

Em artigos de confeitaria não tem rival na Praça

Asseio, prestesa, agrado e seriedade

Conserva-se aberto até as 11 da noite

Souza & Brazil

17-30



## LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

-- 48, RUA DA BOA-VISTA, 48 --

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimento de fazendas de lei desde o cretone o mais chi; o bramante de linho para lençol até a chita caseira de côres inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.

ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de bicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Enfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

**AGRADO E SINCERIDADE**

NA

# LIBERTADORA

## COMPANHIA ALLIANÇA DA B' HIA

— DE —

### Seguros marítimos e terrestres

FUNDADA EM 1870

CAPITAL:

Realizado 1.255.000\$000

Responsavel 745.000\$000 2.000.000\$000

Reservas 293.970\$670

Sinistros pagos desde o seo inicio,

independente de questoes juridi-

cas mais de 6.000.000\$000

Dividendos pagos 2.000.000\$000

Em 1905 a receita attingio 927.620\$740

Esta Companhia toma seguros contra todos os riscos de fogo, raio e suas consequencias, bem como contra riscos marítimos e na Estrada de Ferro.

Agentes neste Estado, 11-12

J. Bruno, Filhos & C.

# CAFE' MOKA

O melhor CAFE' MOIDO do mercado!!!

**ASSUCAR:**

Especial, Primeira, Segunda e mulatinho

Vendas em grosso e a retalho

Fabrica S. Germano

PRAÇA DO FERREIRA N. 53

# ELIXIR

## CABECA DE NEGRO

DO

PHARMACEUTICO

Ildebrando Gomes do Rego

Approvado pela Junta de Hygiene

E' o melhor purificador do sangue até hoje conhecido, magnifico depurativo, cura radicalmente *rheumatismo*, feridas, cancos, *ulceras*, *coccias*, sarna, empingens, regularisa a menstruação difficil, anti-febril, anti-escrofuloso.

MILHARES DE ATTESTADOS

Cuidado com as imitações e falsificações

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Laboratorio e Deposito

NA

## PHARMACIA GALENO

24-Praça do Ferreira 24

Ceara--FORTALEZA

17-15

## Fabrica Santa Izabel

VENDE:

Assucar especial, Dito refinado, dito, dito mulatinho dito candi, dito cristal

Massa de milho, milho para anguzò, milho para mugunzá, dito para passaro e

MASSA DE ARROZ

Joaquim Sá

Fraça do Ferreira, n.

## Historia socialista

Historia do proletariado, de muita utilidade para o operario Um volume estampado 1\$500 Vendem—A&C.

(2-3) Rua Formosa n. 52

## CIMENTO PORTLAND

em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano  
RUA DA BOA VISTA

**Neurais, e Enxuecas;**—Combate-se, sem causar damno ao estomago com o ELIXIR de ANTIPIRYA de A. Gonsaga.

**Molestias do Estomago;**—Tratão-se com o ELIXIR ESTOMACAL e as PILULAS DIGESTIVAS de A. Gonsaga.

**O Purificador do Sangue;**—Sem igual é TINTA DE SA composta de A. Gonsaga. PAULH

## Noções de arithmetica

ESTUDO PRATICO PELO DR Francisco Marcondes Pereira 1 volume brochado . . . 1\$500

## VENDE-SE

na Libro Papelaria—Bivar, Edictos e nas livrarias de:—Antonio da Justa Menescal e Estevão Rubim & Comp.

## Loja Bayma

A Loja Bayma

Acaba de receber o mais deslembante sortimento de

Chapeus para senhoras como sejam:—

Enfeitados, Canotiers e Bilontras

Chapeus para Homens—

a sabe:—Cartolas modernissimas

Chapeus duros da ultima moda,

Chapeus de palha Panamá

Ditos imitação «CHILE»

Tudo de chamar a attenção e

por preço sem competencia.

TODOS A

Loja Bayma 4-8



## Loja Bayma

que acaba de receber o mais chik sortimento em Gravatas Collarinhos e punhos, de todos os formatos.

Meias para Homens e Senhoras.

Sortimento completo de

casimiras inglezas em côtes

para ternos e calças

PREÇOS REDUZIDISSOS

Rua Floriano Peixoto n. 41

PRAÇA JOSE' d'ALENCAR 33